

016

EVOLUÇÃO TERMOTECTÔNICA DA MARGEM SUDESTE NO RIO GRANDE DO SUL.*Gesiane Fraga Sbrissa, Andrea Ritter Jelinek (orient.) (UFRGS).*

A área em estudo localiza-se na margem sudeste do Estado do Rio Grande do Sul, abrangendo parte do Escudo Sul-Rio-Grandense, ou seja, a região continental situada imediatamente em frente à Bacia de Pelotas - segmento meridional das bacias marginais que compõem a margem continental brasileira. Esta região representa a porção meridional do Cinturão Ribeira, abrangendo de NW para SE o Sistema de Dobramento Tijucas e o Maciço Mediano de Pelotas, que mais tarde receberam a denominação de Cinturão Dom Feliciano, uma faixa móvel marginal do Cráton Rio de La Plata. O objetivo principal deste trabalho é a caracterização da história termotectônica da margem sudeste no Rio Grande do Sul através de estudos de traços de fissão em apatita. As análises através do método de traços de fissão em apatita estão sendo realizadas no Laboratório de Geologia Isotópica do IG/UFRGS. As amostras estão sendo analisadas segundo a técnica do detector externo e as modelizações serão realizadas com a utilização do programa Monte Trax. Os principais resultados esperados ao término deste trabalho são a caracterização da idade, magnitude e duração dos possíveis eventos térmicos atuantes ao longo da história geológica da região estudada, bem como sua relação com os eventos tectônicos impostos sobre a área. Com isso, espera-se contribuir para o avanço da utilização da análise de traços de fissão em apatita em embasamentos e bacias sedimentares, e o entendimento dos processos térmicos envolvidos durante a evolução da Bacia de Pelotas. O tempo em que ocorreram os eventos térmicos, sua duração e sua magnitude são a base para o entendimento da evolução de sistemas petrolíferos. Este estudo pode, portanto, contribuir enormemente na área de prospecção de petróleo. (Fapergs).